ISSN 25946412

A FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU NA UFFS NAS CINCO PRIMEIRAS EDIÇÕES: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E CULTURA

YASMINE MIGUEL SERAFINI MICHELETTO
yasmine.micheletto@uffs.edu.br
Universidade Federal da Fronteira Sul

ELLEN RAIANI SILVA GOMES SANTOS
ellenraiianygomes@gmail.com
Universidade Federal da Fronteira Sul

VANDERLEIA DEZINGRINI
vdezingrini@uffs.edu.br
Universidade Federal da Fronteira Sul

VIVIAN MACHADO DE MENEZES
demenezes.vivian@gmail.com
Universidade Federal da Fronteira Sul

RESUMO
A Feira de Ciências da Cantu na UFFS é um evento científico anual realizado no *campus* Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul, que visa promover a divulgação científica, bem como fortalecer o ensino, pesquisa e a extensão universitária. A feira também proporciona um espaço cultural, contribuindo para que os participantes compartilhem seus conhecimentos e descobertas com a comunidade acadêmica, escolar e regional. O artigo aborda a concepção da feira, nas cinco primeiras edições, ressaltando dados como o número de trabalhos inscritos e de visitantes. Além disso, são relatadas estratégias de divulgação, o impacto da feira na região e a sua importância como um espaço cultural e científico. As análises foram realizadas por meio de formulários de inscrições, pesquisas de satisfação e matérias publicadas, que permitiram a obtenção dos indicadores e dados apresentados. Assim, este artigo objetiva apresentar o evento ao longo das edições ocorridas, destacando a importância do evento na difusão do ensino, pesquisa, extensão, cultura e na divulgação científica, evidenciando o impacto positivo na formação acadêmica e cidadã dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica. Projeto. Educação científica. Popularização da ciência.

THE FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU NA UFFS IN THE FIRST FIVE EDITIONS: SCIENCE POPULARIZATION AND ITS CONTRIBUTION TO RESEARCH, TEACHING, EXTENSION, AND CULTURE

ISSN 25946412

ABSTRACT
The Feira de Ciências da Cantu na UFFS is an annual scientific event held at the Laranjeiras do Sul *campus* of the Universidade Federal da Fronteira Sul, aiming to promote scientific dissemination, as well as to strengthen teaching, research, and university extension. The fair also provides a cultural space, contributing to participants sharing their knowledge and discoveries with the academic, school, and regional communities. The article addresses the conception of the fair in its first five editions, highlighting data such as the number of registered works and visitors. Additionally, it reports on dissemination strategies, the fair's impact on the region, and its importance as a cultural and scientific space. The analyses were conducted through registration forms, satisfaction surveys, and published materials, which allowed the obtaining of the presented indicators and data. Thus, this article aims to present the event throughout its past editions, emphasizing the importance of the event in the diffusion of teaching, research, extension, culture, and scientific dissemination, highlighting the positive impact on the academic and civic formation of students.

KEYWORDS: Scientific dissemination. Project. Scientific education. Science popularization.

LA FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU NA UFFS EN LAS PRIMERAS CINCO EDICIONES: POPULARIZACIÓN DE LA CIENCIA Y SU APORTE A LA INVESTIGACIÓN, LA DOCENCIA, LA EXTENSIÓN Y LA CULTURA

RESUMEN
La Feira de Ciências da Cantu na UFFS es un evento científico anual que se realiza en el *campus* Laranjeiras do Sul de la Universidade Federal da Fronteira Sul, con el objetivo de promover la divulgación científica, así como fortalecer la enseñanza, la investigación y la extensión universitaria. La feria también proporciona un espacio cultural, contribuyendo a que los participantes compartan sus conocimientos y descubrimientos con la comunidad académica, escolar y regional. El artículo aborda la concepción de la feria en sus primeras cinco ediciones, destacando datos como el número de trabajos inscritos y de visitantes. Además, se informan las estrategias de divulgación, el impacto de la feria en la región y su importancia como un espacio cultural y científico. Los análisis se realizaron mediante formularios de inscripción, encuestas de satisfacción y materiales publicados, que permitieron la obtención de los indicadores y datos presentados. Así, este artículo tiene como objetivo presentar el evento a lo largo de las ediciones realizadas, destacando la importancia del evento en la difusión de la enseñanza, la investigación, la extensión, la cultura y la divulgación científica, evidenciando el impacto positivo en la formación académica y ciudadana de los estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Divulgación científica. Proyecto. Educación científica. Popularización de la ciencia.

1 INTRODUÇÃO

A busca pelo conhecimento vem impulsionando, cada vez mais, o desenvolvimento humano e social, de forma que as diferentes ciências possam contribuir com a formulação de conceitos e teorias, além do desenvolvimento de produtos e processos (Goergen, 1998). Nesse

ISSN 25946412

contexto, as universidades assumem um papel crucial na geração, difusão e aplicação do saber, por meio das atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. Essa tríade universitária constitui o alicerce fundamental das instituições de ensino superior, integrando-se para promover a formação integral do estudante e contribuir com o desenvolvimento social e científico (Mazzilli, 2011).

O ensino, por meio da educação formal e informal, possibilita a construção de conhecimentos e o desenvolvimento habilidades, preparando indivíduos para os desafios do mundo contemporâneo. A pesquisa, por sua vez, é o motor da inovação e da geração de novos conhecimentos que impulsiona o avanço do conhecimento científico e tecnológico, buscando soluções para os problemas da sociedade (Dias, 2009). Já a extensão promove a interação entre a academia e a comunidade, levando o conhecimento para além dos muros da universidade e contribuindo para o desenvolvimento local e regional, aplicando o conhecimento acadêmico em benefício da sociedade (Santos, 2019).

A cultura e a divulgação científica complementam a tríade fundamental, enriquecendo a experiência educacional e democratizando o acesso ao conhecimento científico. A cultura, entendida como o conjunto de manifestações artísticas, sociais e intelectuais, enriquece o ambiente acadêmico e estimula a criatividade e o pensamento crítico em suas diversas formas de expressão, além de contribuir para a formação de indivíduos críticos e reflexivos (Dalmazo *et al.*, 2021).

A divulgação científica, por sua vez, torna acessíveis os avanços e descobertas científicas para um público mais amplo, democratizando o conhecimento e despertando o interesse pela ciência em diferentes faixas etárias e camadas sociais, combatendo a desinformação e promovendo o engajamento com o saber científico (Lordêlo; Porto, 2012).

Nesse contexto, eventos científicos, como as feiras de ciências, se materializam sintetizando esses elementos. Ao reunir alunos, professores, pesquisadores e a comunidade em geral, as feiras proporcionam um ambiente favorável para o aprendizado, troca de experiências e o desenvolvimento do senso crítico. Elas oferecem um espaço no qual o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura e a divulgação científica convergem, proporcionando um ambiente propício para a troca de saberes e experiências (Gallon; Silva; Nascimento; Rocha Filho, 2019). Esses eventos não apenas estimulam o espírito investigativo e inovador dos estudantes, mas também fortalecem os laços entre a universidade e a comunidade, promovendo a ciência como um vetor de desenvolvimento social (Santos, 2012).

ISSN 25946412

A Feira de Ciências da Cantu na UFFS se destaca como um evento que contempla os pilares do conhecimento, pois engloba a pesquisa, o ensino e a extensão, além da cultura e da divulgação científica, em um único evento. Em suas cinco edições, a feira se consolidou como um espaço de aprendizado, interação e construção de conhecimento científico, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis, críticos e engajados com o desenvolvimento científico e tecnológico do país (Menezes; Dezingrini, 2021).

Por meio de uma metodologia que combina pesquisa documental e análise quantitativa e qualitativa de dados, este estudo busca contribuir para a compreensão da importância da Feira de Ciências da Cantu na UFFS como espaço de promoção do conhecimento científico e da popularização da ciência. Com base em uma análise aprofundada dos indicadores das cinco edições da Feira de Ciências da Cantu na UFFS, realizou-se a relação entre ensino, pequisa, extensão, cultura e divulgação científica no contexto da feira, explorando a relevância do evento para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Além disso, foram analisados os resultados e os impactos gerados da feira ao longo de suas cinco edições, identificando os desafios e perspectivas para o futuro da mesma.

A primeira edição da feira, realizada em 2017, surgiu motivada pela carência de eventos científicos na região da Cantuquiriguaçu, localizada no Centro-Oeste paranaense, e pela necessidade de despertar o interesse dos jovens pela ciência, criando um espaço para a criatividade, interação, pesquisa e inovação. As edições seguintes da feira, realizadas em 2018, 2019, 2022 e 2023, consolidaram o legado da iniciativa original, em que a cada ano, a feira foi se expandindo, atraindo mais participantes, bem como projetos e público visitante.

A participação de escolas da região tornou a Feira de Ciências da Cantu na UFFS um importante espaço de aproximação entre a universidade e a comunidade regional. Ao longo de suas cinco primeiras edições, o evento se consolidou como um ambiente científico voltado à socialização de projetos desenvolvidos por estudantes de diferentes níveis de ensino, contribuindo para a promoção da cultura científica e para o estímulo à continuidade da formação acadêmica. Dessa forma, a feira tem ampliado a circulação do conhecimento científico para além do espaço universitário, fortalecendo sua função social e seu impacto no desenvolvimento regional (Menezes; Dezingrini, 2021).

Este artigo, portanto, tem como objetivo apresentar a Feira de Ciências da Cantu na UFFS ao longo de suas cinco primeiras edições, destacando a importância do evento na promoção do ensino, pesquisa, extensão, cultura e divulgação científica. O estudo caracteriza-se como uma

ISSN 25946412

pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de natureza descritiva, fundamentada na análise de dados institucionais e registros documentais referentes às edições do evento analisadas. O levantamento de dados foi realizado a partir de formulários de inscrição, listas de presença, formulários de avaliação aplicados aos participantes do evento, relatórios internos da comissão organizadora, registros fotográficos e matérias de divulgação publicadas em canais institucionais e redes sociais. Os dados quantitativos foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística descritiva, sendo apresentados em forma de gráficos. Os dados qualitativos foram tratados a partir da leitura sistemática dos registros e das avaliações recebidas, com organização das informações de modo a evidenciar aspectos recorrentes relacionados às contribuições do evento. Ao explorar a relação entre esses elementos, busca-se evidenciar o impacto positivo que iniciativas como essa podem ter na formação acadêmica e cidadã dos estudantes, bem como na construção de uma sociedade mais informada e engajada com o conhecimento científico.

2 A CONCEPÇÃO DA FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU NA UFFS

A Feira de Ciências da Cantu na UFFS é um evento científico com periodicidade anual que busca promover e incentivar a divulgação científica e a inovação na região da Cantuquiriguaçu, no estado do Paraná. Realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no *campus* Laranjeiras do Sul, a feira reúne estudantes de escolas públicas e privadas da região, tanto do ensino fundamental quanto médio, estudantes de ensino técnico e superior da UFFS e de outras instituições, professores, técnicos, outros pesquisadores e profissionais para apresentarem projetos científicos e tecnológicos. A comunidade em geral também participa do evento, por meio de visitações e interações com os trabalhos apresentados, pois a feira é aberta ao público, possibilitando o acesso à ciência para pessoas de todas as idades e classes sociais.

O objetivo da Feira de Ciências da Cantu na UFFS é estimular o interesse dos jovens pela ciência, tecnologia e engenharia, promovendo a criatividade, o pensamento crítico e o trabalho em equipe, além de promover a interação entre a UFFS, escolas e comunidade externa da região. Dessa forma, ela contempla os três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o evento proporciona um espaço para que os participantes compartilhem seus conhecimentos, ideias e descobertas com a comunidade acadêmica e o público em geral.

ISSN 25946412

Sendo assim, o evento propicia um espaço para a integração entre a universidade e a comunidade, fortalecendo os laços entre academia e sociedade e mostrando a importância da ciência e da tecnologia no desenvolvimento regional e, até mesmo, nacional. Ao promover a troca de conhecimentos e experiências, a Feira de Ciências da Cantu na UFFS contribui para a formação de uma sociedade mais crítica, participativa e engajada com questões culturais, científicas e tecnológicas (Menezes; Dezingrini, 2021).

As inscrições para a feira são abertas no segundo semestre do ano, gratuitas e realizadas por meio de formulário online, no qual os trabalhos são inscritos em uma das seguintes categorias: ensino fundamental; ensino médio; ensino superior; técnico/profissional. Esta última categoria passou a ser considerada a partir da quarta edição do evento. Durante a Feira de Ciências da Cantu na UFFS, os participantes têm a oportunidade de apresentar seus projetos em formato de mostra científica, projetos estes que podem variar desde experimentos simples até pesquisas mais complexas, abordando temas relevantes para a comunidade local e global. São permitidas apresentações de trabalhos experimentais demonstrativos, de verificação, de investigação e outros trabalhos de montagem, divulgação científica e/ou cunho cultural.

A feira disponibiliza estandes para cada grupo de apresentadores, além de internet, ligações elétricas e a infraestrutura necessária de acordo com a solicitação feita no momento da inscrição, dentro do regulamento dos apresentadores de trabalho e das possibilidades da Universidade. Além disso, é reservado um espaço para estandes ao ar livre para os trabalhos que necessitam ser apresentados em área externa.

A feira é uma oportunidade para os participantes compartilharem seus conhecimentos, descobertas e inovações em diversas áreas do conhecimento, como ciências exatas, ciências da saúde, ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, entre outras. Além do compartilhamento de conhecimento e experiências, a feira promove momentos de divulgação científica, práticas de letramento acadêmico e educação/formação científica, sendo um espaço de aprendizagem dinâmica, interativa e significativa.

A organização da Feira de Ciências da Cantu na UFFS é estruturada pela divisão das equipes de trabalho nas seguintes comissões: coordenação geral; comissão avaliadora; comissão de relações públicas e divulgação; comissão de atividades culturais; comissão administrativa e de infraestrutura; comissão de credenciamento; comissão de recepção; comissão da premiação; comissão de informações; comissão da mostra de cursos (Menezes; Dezingrini, 2021).

ISSN 25946412

Durante a feira, os projetos são avaliados por uma banca, composta por professores, pesquisadores e profissionais da área, que analisam a relevância, a originalidade e a qualidade dos trabalhos apresentados. Os melhores projetos em cada categoria são premiados e recebem reconhecimento, incentivando ainda mais o envolvimento dos participantes com a ciência e a tecnologia. Além da exposição de trabalhos, a feira também oferece atividades culturais em determinados horários de sua programação.

A premiação é realizada por categorias, sendo que dentro da mesma categoria são premiados os primeiros, segundos e terceiros colocados. As categorias são: ensino fundamental, ensino médio, ensino superior e ensino técnico, além dos prêmios dados aos trabalhos destaques nas categorias de inovação, impacto regional e sustentabilidade. Dessa forma, visa-se incentivar os estudantes na abordagem de temas relevantes e de suma importância para a região em que eles vivem, contribuindo para a conscientização de uma região mais sustentável e preocupada com as demandas locais. Além desses prêmios, tem-se a premiação dos trabalhos destaques escolhidos por voto popular, em que os visitantes podem votar em algum trabalho que consideraram que se destacou ou que mais gostaram.

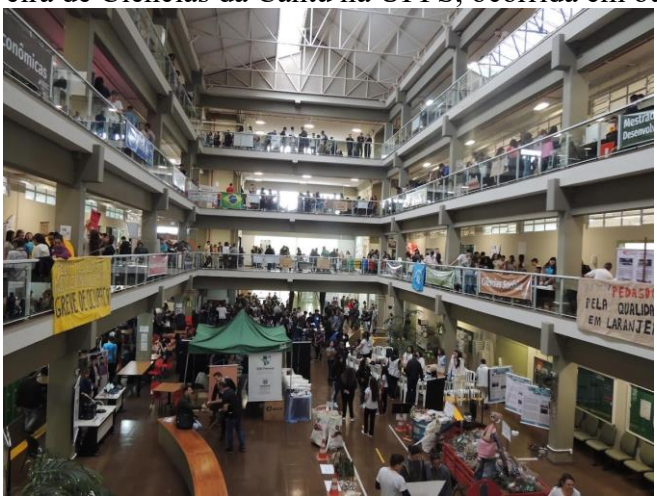
Nas três primeiras edições, todos os prêmios e brindes sorteados foram captados por meio de edital de Chamada Pública que tratava do recebimento de propostas de apoio econômico para a realização da Feira de Ciências da Cantu na UFFS. Por meio do mesmo edital foi possível disponibilizar almoço gratuito para os estudantes do Ensino Médio e Fundamental que apresentaram trabalhos na feira e que estiveram inscritos de acordo com o regulamento. A quarta edição teve a premiação e material de divulgação financiados pelo edital de apoio a eventos ocorridos na 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Já na quinta edição obteve-se financiamento do transporte para algumas escolas participantes por meio do projeto UFFS de Portas Abertas pelo edital CNPq de apoio a eventos ocorrido na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

A Feira de Ciências da Cantu na UFFS desempenha um papel importante no estímulo à educação científica, no fomento à inovação e no fortalecimento dos laços entre a universidade e a comunidade local. Adicionalmente, ela estimula o interesse dos estudantes pela ciência e pela pesquisa desde cedo, incentivando o desenvolvimento de habilidades como a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Além disso, contribui para a formação de futuros cientistas, engenheiros e pesquisadores, preparando os jovens para os desafios e

ISSN 25946412

oportunidades do mundo contemporâneo (Menezes; Dezingrini, 2021). A Figura 1 ilustra a movimentação do bloco A do *campus* Laranjeiras do Sul em uma das edições da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.

Figura 1 - V Feira de Ciências da Cantu na UFFS, ocorrida em outubro de 2023



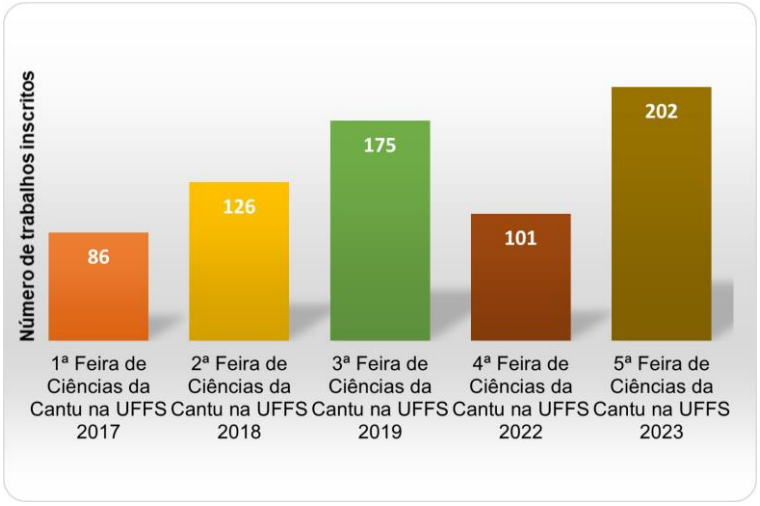
Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

3 A FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU NA UFFS EM NÚMEROS

A seguir serão apresentados os dados e indicadores quantitativos de participações nas cinco edições da Feira de Ciências da Cantu na UFFS. O levantamento dos dados foi realizado por meio da análise das inscrições em formulários online. Os dados foram tratados por meio de abordagem textual e por categorias. A Figura 2, a seguir, evidencia o crescimento do evento em termos do número de trabalhos inscritos em cada edição do evento, tendo um possível reflexo da pandemia do covid-19 na edição de 2022.

Figura 2 - Número de trabalhos inscritos por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS

ISSN 25946412



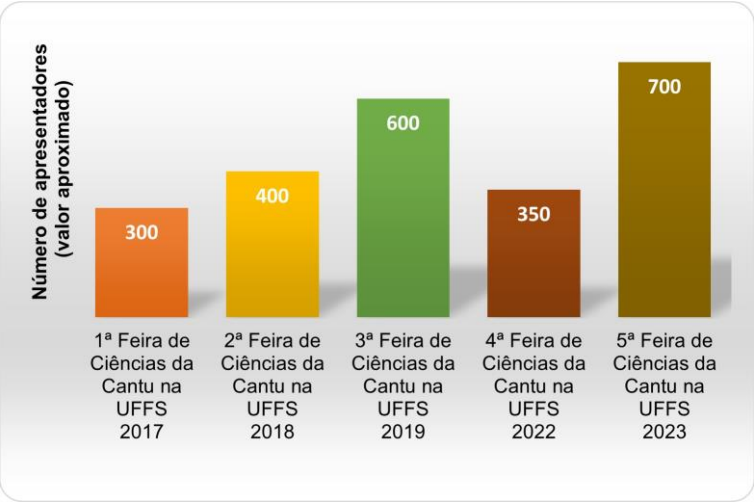
Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

O número de trabalhos inscritos na feira apresentou um crescimento significativo até a terceira edição (2019), como mostra a Figura 2, havendo um declínio na quarta edição, em 2022. Este fato pode estar relacionado com a pandemia da covid-19, que se estendeu por mais de dois anos (2020-2022), não sendo possível a realização do evento nesse período. Portanto, a quarta edição ocorreu após um longo período de isolamento social, prejudicando também a divulgação do evento. Apesar disso, os números mostram que as inscrições para a Feira de Ciências da Cantu na UFFS, em 2022, superaram os da primeira edição, registrando 101 trabalhos inscritos. Já na quinta edição da feira, houve um crescimento importante nas inscrições de trabalhos, alcançando a marca de 202 projetos, e, até então, o maior número registrado de trabalhos inscritos.

O perfil gráfico para apresentadores de trabalhos segue o mesmo crescimento observado para o número de trabalhos inscritos, visto que o número máximo de apresentadores por trabalho inscrito é de 5 integrantes, sendo um deles o responsável pelo grupo. Pode-se observar, a partir da Figura 3, um aumento significativo de números de apresentadores até 2019, com queda em 2022 e um novo aumento em 2023. Justifica-se esta queda em 2022 devido à pandemia do covid-19. Já em 2023 atingiu-se o maior número de apresentadores de todas as edições, com, aproximadamente, 700 apresentadores ao total. Nesta última edição da feira de ciências, muitas escolas da região se mobilizaram para realizar previamente suas feiras de ciências internas, com intuito de selecionar trabalhos que iriam para a Feira de Ciências da Cantu na UFFS, demonstrando um grande engajamento da comunidade escolar com o evento. Assim, muitos estudantes foram incentivados a participar da feira e a elaborar seus projetos, em diversas áreas do conhecimento.

ISSN 25946412

Figura 3 - Número aproximado de apresentadores de trabalhos por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.

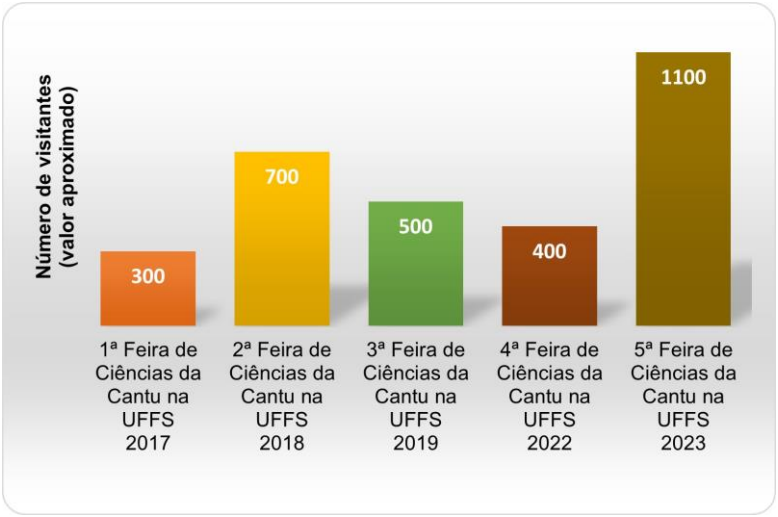


Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

A Figura 4 apresenta o quantitativo de visitantes nas 5 edições da Feira de Ciências da Cantu na UFFS. A partir dele, pode-se observar uma oscilação nos números ao longo dos anos, com um número expressivo de visitantes no ano de 2023. A quinta edição da feira bateu o recorde de trabalhos inscritos, número de apresentadores e também de visitantes na feira. Este fato pode representar um fortalecimento do evento diante da comunidade escolar e regional, e pode estar relacionado a uma maior divulgação do evento realizada em escolas da região, bem como por meio das rádios locais e mídias sociais, como o Instagram. Para tanto, alguns alunos de extensão da UFFS trabalharam na divulgação do evento e na sua organização, contando com o apoio de técnicos administrativos e professores da UFFS. Sendo assim, a quinta edição da feira de ciências contou com a participação de 1100 pessoas, entre elas estudantes de escolas públicas, estudantes da UFFS, professores e comunidade externa em geral de Laranjeiras do Sul e cidades da região.

Figura 4 - Número aproximado de visitantes por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.

ISSN 25946412



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

O número de organizadores da feira se manteve constante ao longo das cinco edições, sobressaindo o ano de 2022, com 70 pessoas na organização do evento. A Figura 5 ilustra esses índices. Portanto, o evento sempre contou com um número de organizadores em torno de 60 pessoas, incluindo estudantes, técnicos, terceirizados e professores da UFFS.

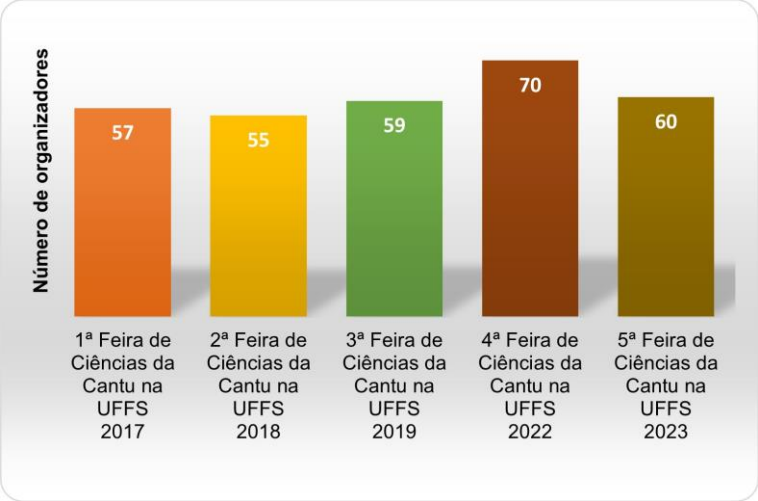
A organização do evento ocorre muito antes do dia da feira, com sua divulgação de uma forma geral, bem como com a organização das inscrições, elaboração de crachás e certificados, composição da comissão julgadora dos trabalhos, e um dia antes da sua realização, com a toda a organização da infraestrutura. No dia da feira, o evento conta efetivamente com o maior número de organizadores, distribuídos nas avaliações de trabalhos, credenciamento, premiação, atividades culturais, recepção, informações e logística da organização e apoio ao evento. Toda essa organização do evento requer um grande número de pessoas, independentemente do número de trabalhos inscritos. Sendo assim, devido à quantidade de equipes necessárias para a organização do evento desde sua divulgação até sua execução, pode-se observar que o número de organizadores envolvidos em todas as edições é aproximadamente o mesmo, como mostra a Figura 5.

A última edição da feira contou com o maior número de avaliadores de trabalhos, comparando-se com as outras edições (Figura 6). Este fato está associado ao maior número de trabalhos inscritos no ano de 2023, em relação aos outros anos. Os avaliadores foram organizados em grupos com três integrantes para a avaliação dos trabalhos, entre eles professores, técnicos, estudantes de mestrado da UFFS e profissionais da comunidade externa. Em média, cada grupo avaliou 10 trabalhos durante a programação do evento. Após essa

ISSN 25946412

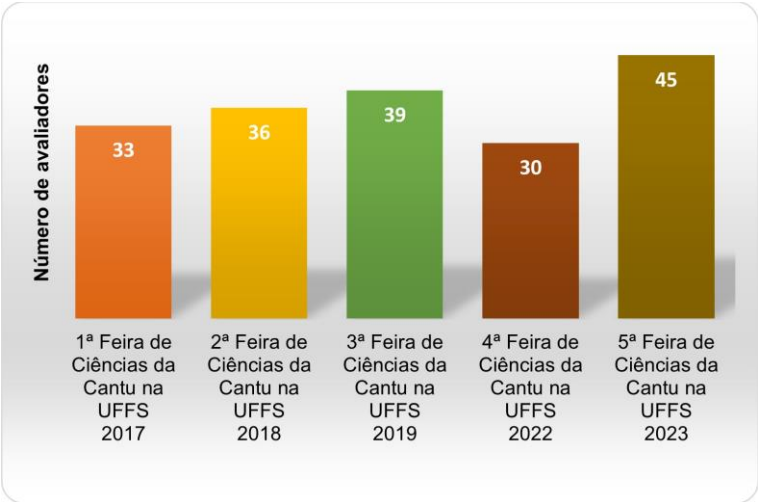
avaliação, calculou-se, para cada trabalho, uma média aritmética simples das notas dos três membros do grupo, com intuito de computá-las em um ranqueamento geral.

Figura 5 - Número de organizadores envolvidos por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

Figura 6 - Número de avaliadores dos trabalhos por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.

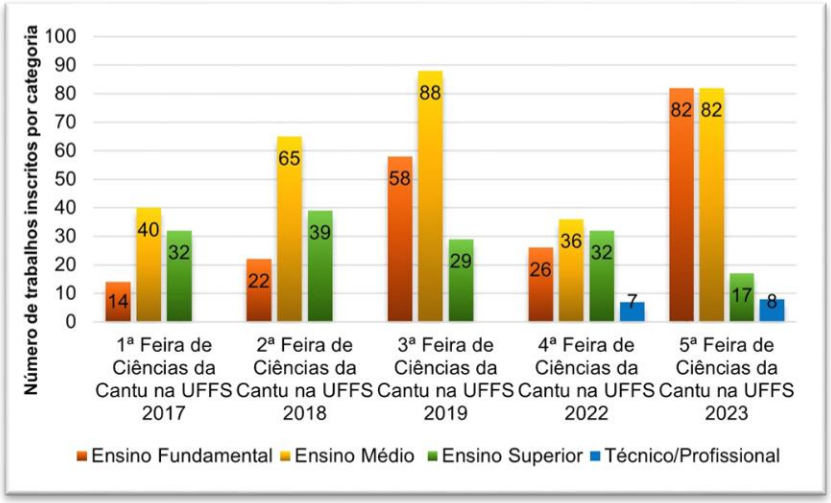


Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

As categorias contempladas na feira, como mostra a Figura 7, dividiam-se em três até o ano de 2022, em que, a partir deste ano, passaram a ser 4, com a adição da categoria de ensino técnico/profissional. Sendo assim, a última edição da feira contou com as categorias de ensino médio, fundamental, superior e técnico, além das premiações de inovação, impacto regional e sustentabilidade.

ISSN 25946412

Figura 7 - Número de trabalhos inscritos por categoria por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

As categorias que apresentaram mais de 10 trabalhos inscritos precisaram de um número maior de grupo de avaliadores. Esta organização foi necessária para não sobrecarregar os mesmos, dentro do tempo estimado da feira. Entretanto, alguns pontos foram levantados pelos participantes em relação a este modo de avaliação, no que diz respeito a diferentes grupos de avaliadores, avaliando trabalhos em uma mesma categoria. Desta maneira, ficou sugerido para as próximas edições da feira que este ponto deveria ser revisto e ajustado de forma a contemplar todos os trabalhos de uma mesma categoria com o mesmo grupo de avaliadores, por meio da alteração das categorias de inscrição.

Esta melhoria e outras sugestões para as próximas edições da feira de ciências são baseadas em pesquisas de satisfação feitas após a realização da feira. A partir delas, pode-se avaliar pontos positivos e negativos apontados pelos participantes e organizadores em cada edição do evento.

O impacto da pandemia da covid-19 se reflete também no número de trabalhos inscritos por categoria, como pode-se observar na Figura 7. Este fato pode explicar a queda brusca de trabalhos inscritos na categoria ensino médio quando comparados os anos de 2019 e 2022. Em 2019 foram 88 trabalhos inscritos nesta categoria, enquanto que no ano de 2022 foram 36. Cabe ressaltar que esta categoria sempre foi a que apresentou o maior número de trabalhos inscritos, só sendo igualada à categoria de ensino fundamental no ano de 2023.

ISSN 25946412

A Figura 7 também mostra um crescimento significativo no número de trabalhos inscritos, ao longo das edições, na categoria ensino fundamental, com a exceção do ano de 2022, pelos motivos já discutidos acima. Este aumento pode estar relacionado ao crescimento e fortalecimento da Feira de Ciências da Cantu na UFFS, à ampliação da divulgação da feira nas escolas de ensino fundamental da região, aliado ao fato de um grande número de escolas começarem a promover suas próprias feiras de ciências, com intuito de selecionar trabalhos para participarem da Feira de Ciências da Cantu na UFFS. Assim, houve um incentivo maior das escolas para que seus estudantes participassem da feira de ciências, acarretando um maior engajamento deles, bem como de seus professores.

4 ESPAÇO CULTURAL NA FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU DA UFFS

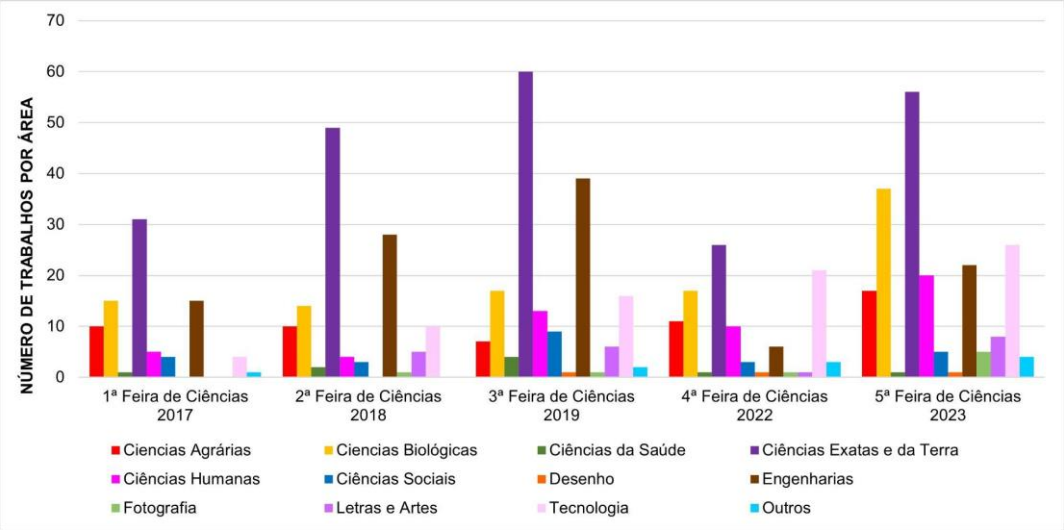
Além de ser um evento que visa estimular a pesquisa científica e a criatividade entre os estudantes e professores, a Feira de Ciências da Cantu na UFFS oferece um espaço cultural que promove a divulgação científica, a interação social e cultural e o engajamento comunitário. Ela é um evento multidisciplinar que não se restringe apenas às áreas de ciências exatas e biológicas, como também abre um espaço significativo para trabalhos de cunho cultural, reconhecendo a importância das artes e das ciências humanas na formação dos estudantes e na promoção da diversidade cultural. Os participantes do evento têm a oportunidade de expor suas obras de arte, como maquetes, pinturas, fotografias e artesanato, sendo que essas exposições permitem aos visitantes apreciarem a criatividade e o talento dos apresentadores, além de promover a valorização das expressões culturais locais. Dentre alguns exemplos de trabalhos artísticos apresentados em edições anteriores da feira estão: Exposição de pinturas em tela: Centenário da Semana de Arte Moderna (2022); Exposição Fotográfica "Na Trilha do Cicloturismo" (2019) e Artesanato indígena (2018).

A Figura 8 mostra o número de trabalhos por área do conhecimento das 5 primeiras edições da Feira de Ciências da Cantu na UFFS. A partir dela pode-se observar que a feira de ciências admite trabalhos de diversas áreas do conhecimento, incluindo ciências humanas, fotografia, letras e artes, as quais apresentaram um aumento significativo no número de trabalhos inscritos ao longo dos anos. Esse fato demonstra que a feira não se caracteriza por um espaço apenas de apresentação de trabalhos na área das ciências “duras” ou “experimentais”, mas sim por um ambiente interdisciplinar, em que trabalhos relacionados com as áreas de

ISSN 25946412

ciências humanas e trabalhos relacionados à cultura têm seu espaço de destaque e em grande crescimento. Corroborando com esta informação, trabalhos relacionados à área da pedagogia já foram premiados na feira como, por exemplo, o trabalho intitulado: Literatura infantil: imaginação e criatividade humana para o avanço científico (2022) (UFFS, 2022), bem como trabalhos na área de ciências sociais, como o trabalho intitulado: Podcast sociologias tóxicas (2023) (UFFS, 2023). O número de trabalhos pertencentes às ciências agrárias também está em crescimento ao longo das cinco edições da Feira de Ciências da Cantu na UFFS, como pode ser observado no gráfico de colunas da Figura 8.

Figura 8 - Número de trabalhos inscritos por área do conhecimento por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

No entanto, os trabalhos relacionados à área de ciências exatas e da terra ocupam o topo do gráfico, e se mantêm, ao longo das edições, com o maior número de trabalhos inscritos por área, destacando-se o ano de 2019, com aproximadamente 60 trabalhos do total de 175 inscritos. Vale ressaltar também o aumento expressivo no número de trabalhos relacionados às áreas tecnológicas e biológicas.

O aumento do número de trabalhos na área de tecnologia pode estar relacionado com o aumento do uso da Plataforma Arduino nas escolas da região, com a inserção da disciplina de Robótica na Educação Básica. Alguns títulos de trabalhos apresentados que utilizam tecnologia foram: Sensor de chuva como mecanismo regulador de umidade (2023); Irrigador automático e novas tecnologias (2023); Bengala e boné ultrassônicos na inclusão para portadores de

ISSN 25946412

deficiências visuais (2023); Recicleidy (lixeira inteligente) (2022) e Energia fotovoltaica e automação com Arduino (2019).

Em todas as edições, cantores e grupos musicais formados pelos estudantes ou pela comunidade foram convidados a se apresentar durante a feira, no espaço chamado de Almoço Cultural na programação do evento. Essas apresentações culturais enriquecem o evento e oferecem entretenimento, além de possibilitar que os estudantes desenvolvam suas habilidades artísticas e deem destaque à cultura e talento da comunidade local. A Figura 9 (c) ilustra uma atividade do Almoço Cultural de 2023.

Figura 9 - (a)-(b) Trabalhos relacionados a cultura e (c) atividade cultural na V Feira de Ciências da Cantu na UFFS.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

A feira também inclui palestras sobre temas culturais, sociais e de interesse da comunidade acadêmica e escolar, como a palestra 'A cultura de inovação e propriedade intelectual na UFFS', promovida durante a IV Feira de Ciências da Cantu na UFFS.

Outras atividades que abrangem diferentes aspectos culturais, como publicações produzidas pelos participantes e trabalhos relacionados com literatura e história também estão presentes na feira, como podemos mencionar os trabalhos apresentados: Jornal escolar (2023); Resgate histórico da comunidade Campo do Bugre (2022); Boletim frutos da luta (2019) e Literatura de cordel e a Xilogravura – imaginário popular: fantasmas da ponte do rio Tapera (2019).

Adicionalmente, jogos e atividades interativas que envolvem elementos culturais são promovidos para engajar os visitantes de forma lúdica e educativa e aparecem na forma de trabalhos expostos na Feira de Ciências da Cantu na UFFS. Essas atividades estimulam a participação ativa e a interação entre os participantes, como por exemplo os trabalhos apresentados intitulados: Jogo de tabuleiro: conceito e característica do município (2022); Jogos africanos (2019); Slam: o confronto poético (2019) e Cepelmat - gincana de matemática (2017).

ISSN 25946412

Outros trabalhos apresentados relacionados às áreas culturais, nas cinco edições da feira foram: Conexões socioambientais: valorizando e preservando nossas raízes (2023); A presença feminina na liderança de pesquisas científicas (2023); Na divisa do amor - A guerra fria e o muro de Berlim (2019); Casa da memória terra e povo (2019); Geocentrismo: uma visão histórica do mundo (2018); Evolucionismo (2017), e o premiado, na quinta edição, 18º ODS (UFFS, 2023). Esses trabalhos de cunho cultural são fundamentais para a Feira de Ciências da Cantu na UFFS, pois promovem a integração entre ciência e cultura, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade. Além disso, eles destacam a relevância das manifestações culturais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e diversificada, em que os conhecimentos científico e cultural caminham juntos para o desenvolvimento humano e social.

5 ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DA FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU NA UFFS

A feira de ciências conta, todo ano, com colaboradores, professores, técnicos e bolsistas para sua divulgação em escolas da região e utiliza várias estratégias de divulgação para atrair os participantes. Uma delas consiste em realizar visitas a todas as escolas da região de Cantuquiriguaçu, em que são levados cartazes de divulgação e são feitos os convites para participação no evento. Além disso, essa visita permite estabelecer uma conversa próxima com estudantes e professores, de forma que esses possam esclarecer as dúvidas, bem como aprofundar o conhecimento em relação à proposta da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.

As escolas também recebem os cartazes e convites por e-mail e por meio do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul, que também é visitado pelos organizadores do evento. Outra forma de divulgação do evento nas escolas se dá por meio da participação em eventos tipo feiras de ciências promovidos pelas próprias escolas.

A Figura 10 ilustra os representantes da UFFS em ações de divulgação da V Feira de Ciências da Cantu na UFFS em escolas estaduais da Cantuquiriguaçu.

Figura 10 – Divulgação da V Feira de Ciências da Cantu na UFFS nas escolas da Cantuquiriguaçu nas cidades de: (a) Nova Laranjeiras; (b) Cantagalo.

ISSN 25946412



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

A divulgação da feira também é realizada por meio de mídias sociais, como, por exemplo, com a publicação de vídeos, matérias em jornais e rádios locais. Além disso, são utilizadas plataformas como Facebook e Instagram para alcançar um público mais amplo, nos quais são feitas postagens regulares sobre o evento, incluindo detalhes sobre as inscrições, prazos e outras informações relevantes.

O site oficial da UFFS também faz a divulgação do evento e de informações relacionadas por meio de matérias elaboradas via Assessoria de Comunicação do *campus*. E-mails informativos sobre o evento também são enviados para a comunidade acadêmica e para as escolas da região, sendo feitos convites em diversas oportunidades ao longo do segundo semestre letivo. Assim, tem-se alcançado cada vez mais estudantes e escolas participantes, além de mais visitas da comunidade externa para prestigiar o evento.

A Feira de Ciências da Cantu na UFFS também abre espaço para a divulgação de projetos e cursos de seus participantes. Uma das atividades da feira consiste na Mostra de Cursos da UFFS, com o intuito de divulgar os cursos de graduação ofertados no *campus* Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul. A divulgação dos cursos é fundamental para atrair novos alunos e demonstrar a qualidade e diversidade das ofertas acadêmicas da universidade.

A Mostra de Cursos da UFFS consiste em uma exposição feita por cada curso em estandes ou salas para atrair a atenção dos estudantes que participam da feira, incluindo demonstrações, materiais informativos e atividades interativas relacionadas ao curso, em que professores e alunos podem interagir com os visitantes. A atividade visa estimular os estudantes de ensino médio a conhecer e cursar algum dos cursos que a Universidade disponibiliza.

No ano de 2023, salas de aulas foram utilizadas como salas temáticas de cada curso de graduação, com livre acesso dos estudantes que estavam expondo seus trabalhos na feira, bem

ISSN 25946412

como dos visitantes, em que foi possível, na ocasião, degustar alimentos produzidos por estudantes do curso de Engenharia de Alimentos, por exemplo. Há relatos de que alguns ingressantes da UFFS, no *campus* Laranjeiras do Sul, estiveram presentes em algumas das edições da feira de ciências e conheceram a Universidade e seus cursos por meio da Mostra de Cursos realizada durante a Feira de Ciências da Cantu na UFFS.

6 IMPACTOS DA FEIRA DE CIÊNCIAS DA CANTU NA UFFS NA CANTUQUIRIGUAÇU

A Feira de Ciências da Cantu na UFFS se caracteriza por sua abrangência em termos de temas, áreas do conhecimento, participação geográfica, público-alvo, níveis de ensino, formatos de apresentação e premiações. Ela recebe trabalhos de estudantes de diversas instituições de ensino, tanto localizadas na região Cantuquiriguaçu quanto de outros municípios do estado do Paraná. Essa diversidade geográfica permite a troca de experiências entre estudantes de diferentes realidades, com diferentes culturas, permitindo a troca de conhecimentos e perspectivas distintas. A participação na feira oferece às escolas a oportunidade de divulgar seus trabalhos e projetos para um público amplo, aumentando sua visibilidade e reconhecimento na comunidade, além da oportunidade de interagir e trocar experiências com outros professores, estudantes e trabalhos de diferentes áreas.

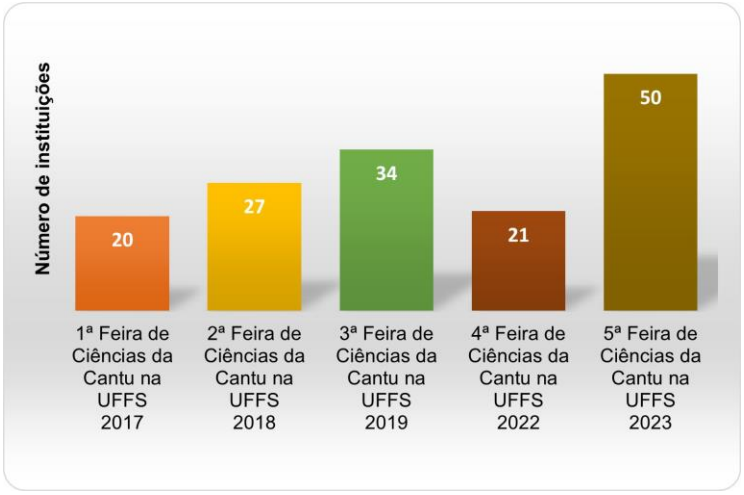
O número de instituições com apresentações de trabalho vem aumentando ao longo das edições do evento, como pode ser verificado na Figura 11, com o expressivo número de 50 instituições participantes no ano de 2023. Vale ressaltar que algumas instituições comparecem à feira apenas como visitantes e não para a apresentação de trabalhos, não estando contabilizadas no gráfico de colunas da Figura 11. Diante disso, o número real de instituições que fizeram parte das cinco edições da feira de ciências, seja apresentando trabalho ou visitando a feira, é ainda maior que o apresentado na figura. A queda no número de instituições participantes no ano de 2022 pode, novamente, estar relacionada ao período de retorno da pandemia da covid-19, visto que o perfil gráfico indicava crescimento no número de instituições participantes até 2019.

Já se considerarmos os números em termos de municípios participantes na feira, como mostra a Figura 12, podemos observar crescimento até 2019, com queda em 2022, e um novo aumento em 2023, mas mantendo-se com o mesmo número de 2019 (15 municípios). Esses

ISSN 25946412

números demonstram o alcance da Feira de Ciências da Cantu na UFFS em termos de municípios participantes e sua abrangência em termos de instituições participantes.

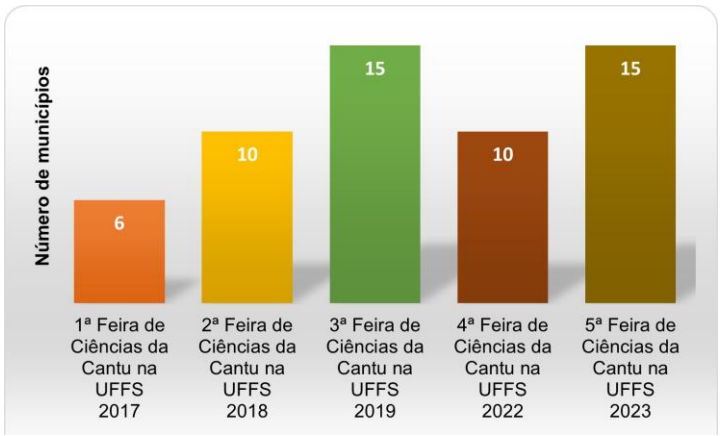
Figura 11 - Número de instituições com trabalhos inscritos por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

Assim, não somente as escolas de Laranjeiras do Sul engajaram-se com a feira de ciências, como também as escolas de 15 municípios distintos, como nos casos dos anos de 2019 e 2023. A meta é cada vez mais mobilizar escolas e outras instituições de diversos municípios para a participação no evento, seja para a apresentação de trabalhos ou na visita à feira, ambos de suma importância para o incentivo e motivação de jovens para a área das ciências de uma forma geral. Ressalta-se que os municípios que tiveram apenas visitantes para prestigiar os trabalhos não estão contemplados na Figura 12.

Figura 12 – Número de municípios com trabalhos inscritos por edição da Feira de Ciências da Cantu na UFFS.



ISSN 25946412

Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

A Figura 13 ilustra a movimentação no *campus* Laranjeiras do Sul da UFFS na V Feira de Ciências da Cantu na UFFS, evidenciando a grande circulação de ônibus oriundos de municípios da Cantuquiriguaçu.

Figura 13 – *Campus* Laranjeiras do Sul da UFFS na V Feira de Ciências da Cantu na UFFS.



Fonte: Elaborada pelas autoras (2026).

A Feira de Ciências da Cantu na UFFS é um evento que proporciona diversos impactos positivos, em termos sociais, culturais e na educação na região Cantuquiriguaçu. Participar de uma feira de ciências oferece aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades práticas importantes, como a realização de experimentos, a construção de protótipos e a condução de pesquisas científicas, que são essenciais para sua formação. A abordagem prática ajuda a tornar a ciência mais acessível e relevante para a vida cotidiana, desmistificando conceitos complexos e promovendo uma melhor compreensão dos fenômenos da natureza.

Adicionalmente, a feira fortalece o ensino, proporcionando aos educadores um ambiente propício para compartilhar boas práticas pedagógicas e descobrir novas metodologias de ensino. A troca de conhecimento entre os profissionais da educação enriquece o processo de

ISSN 25946412

ensino-aprendizagem e contribui para a melhoria da qualidade educacional. A feira também incentiva a inovação, desafiando os estudantes a encontrar soluções criativas e práticas para problemas reais e a desenvolver novos conceitos (Pereira; Pereira, 2025a).

Além disso, os alunos têm a oportunidade de desenvolver competências sociais importantes, como habilidades de comunicação e trabalho em equipe, ao apresentarem seus projetos. Essa oportunidade de apresentar seus projetos de pesquisa pode despertar a curiosidade e o interesse pela ciência dos estudantes, inspirando jovens talentos a seguirem carreiras científicas e tecnológicas, além do que a experiência adquirida na feira prepara os estudantes para o futuro acadêmico e profissional, oferecendo um diferencial em seus currículos.

O evento não só fomenta o desenvolvimento educacional, mas também impulsiona a coesão social e o progresso comunitário, criando um ambiente no qual a ciência e a sociedade caminham juntas. Ao abordar temas como sustentabilidade e meio ambiente, a feira conscientiza os visitantes sobre os desafios da atualidade e os incentiva a se tornarem cidadãos críticos e atuantes na busca por soluções. Essa iniciativa contribui para a formação de uma sociedade mais engajada na construção de um futuro melhor (Pereira; Pereira, 2025b).

São exemplos de trabalhos apresentados que abordam essas temáticas: Painel solar sustentável (2023); Ciclo do carbono e aquecimento global (2023); Desperdício 0 (2022); Casa sustentável (2022); A água nossa de cada dia (2019); Lenha ecológica (Briquetes) (2018); Sistema de recirculação de água (2018) e Banheiro ecológico (2017). Questões de saúde pública também são abordadas, como nos trabalhos intitulados: Efeitos do tabagismo com simulação de pulmão fumante (2023); Principais viroses (2022); Fermentação natural: probióticos e benefícios à saúde (2019); Plantas medicinais regionais (2018) e Você sabe lavar as mãos? (2017).

Ainda, a Feira de Ciências da Cantu na UFFS desempenha um papel na inclusão social, proporcionando oportunidades para que todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, possam participar e demonstrar seu potencial. Ao reconhecer o talento e a criatividade dos jovens, a feira fortalece sua autoestima e confiança, motivando-os a perseguir seus sonhos e aspirações acadêmicas e profissionais. Somado a isso, a organização da feira busca garantir a acessibilidade para todos os públicos, disponibilizando recursos como rampas de acesso e um ambiente acessível para todos, demonstrando o compromisso com a inclusão social.

ISSN 25946412

Para além dos impactos mencionados, a Feira de Ciências da Cantu na UFFS ajuda a criar uma cultura de inovação e alfabetização científica, não somente no sentido técnico, mas também cultural, capacitando os estudantes a se tornarem participantes ativos na busca pelo conhecimento e a impulsionar mudanças positivas em suas comunidades.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Feira de Ciências da Cantu na UFFS, realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul de Laranjeiras do Sul, nas suas cinco primeiras edições, contou com mais de 690 trabalhos inscritos e cerca de 3000 visitantes. Esses números mostram o alcance e importância científica da feira para a região. Assim, a Feira de Ciências da Cantu na UFFS aproxima a comunidade da Universidade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências que beneficia tanto os estudantes quanto a comunidade, possibilitando a democratização do conhecimento científico.

Portanto, a Feira de Ciências da Cantu na UFFS desempenha um papel de suma importância na região, considerando seu compromisso no incentivo da pesquisa, ensino e extensão (tríade universitária), atuando de forma sólida na aproximação da Universidade e comunidade local. Somado a isso, a feira impacta de forma positiva no desenvolvimento científico dos participantes, proporcionando um ambiente de interação multidisciplinar, de inclusão social e cultural. Os estudantes que participam da feira, seja na apresentação de trabalhos de ensino fundamental, médio, técnico ou superior, são estimulados a desenvolver algumas habilidades e competências, tais como: tolerância e inclusão, multiculturalismo, capacidade crítica, capacidade de comunicação, capacidade de construir perspectivas integradoras, além de projetar e conduzir experimentos, atuar em equipes multidisciplinares e trabalhar em grupo.

ISSN 25946412

Ao apresentar projetos que abordam problemáticas específicas da comunidade, a feira contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, preservação da memória cultural e para o desenvolvimento social da região, valorizando a cultura e os saberes locais e promovendo o reconhecimento da identidade regional. A feira também serve como um catalisador para a arte e a criatividade, demonstrando que a ciência e a arte não são campos isolados, mas que podem se complementar e enriquecer mutuamente.

Diante do exposto, a Feira de Ciências da Cantu na UFFS se concretiza como um evento que une a comunidade e a Universidade, fortalecendo a tríade universitária e a cultura científica, bem como contribuindo para a popularização da ciência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UFFS e a Fundação Araucária pelo auxílio financeiro com bolsas de extensão (EDITAL Nº 287/GR/UFFS/2023, projetos sob registro PRISMA EXT-2023-0114) e ao CNPq e MCTI pelos apoios financeiros a eventos ocorridos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

REFERÊNCIAS

DALMAZO, Maria Carolina TEO, Raíssa; SANTOS, Paula de Lima; CHANTI, Gabriel; MACHADO, Sátira Pereira. 5º Encontro Nacional de Produção Cultural – EnProCult 2016, Jaguarão/RS: um relatório crítico-reflexivo, **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 7, n. 3, p. 1-17, 2021.

DIAS, Ana Maria Iorio. Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, v. 1, n. 1, p.37-52, 2009.

GALLON, Mônica da Silva; SILVA, Jonathan Zotti; NASCIMENTO, Silvania Sousa; ROCHA FILHO, João Bernardes. Feiras de Ciências: uma possibilidade à divulgação e comunicação científica no contexto da educação básica. **Revista Insignare Scientia**, v. 2, n. 1, p. 75-90, 2019.

GOERGEN, Pedro. Ciência, sociedade e universidade, Dossiê: Universidade em tempos difíceis. **Educação & Sociedade**, v. 19, n. 63, p. 215-231, 1998.

LORDÊLO, Fernanda Silva; PORTO, Cristiane de Magalhães. Divulgação científica e cultura científica: Conceito e aplicabilidade. **Revista Ciência em Extensão**. v. 8, n. 1, p. 18-34, 2012.

ISSN 25946412

MAZZILLI, Sueli. Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado, **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 27, n. 2, p. 205-221, 2011.

MENEZES, Vivian Machado; DEZINGRINI, Vanderleia. Feira de Ciências da Cantu na UFFS: interdisciplinaridade e comunicação científica para a comunidade regional, escolar e acadêmica. **Revista Insignare Scientia**, v. 4, n. 4, p. 1-19, 2021.

PEREIRA, Marta da Silva; PEREIRA, Eliaquim Barbosa. *The science fair as an innovative strategy for teaching and meaningful learning*. **Educação em foco**: saberes, desafios e transformações. *[S. l.]*: Editora Impacto Científico, 2025a. p. 602–616.

PEREIRA, Marta da Silva; PEREIRA, Eliaquim Barbosa. Análises das contribuições da Feira de Ciências no desenvolvimento da educação científica, nos aspectos sociais, e ambientais, no fortalecimento da prática pedagógica em espaços escolares do Município de Alto Alegre, Estado de Roraima (RR), Brasil. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 10, e114141049791, 2025b.

SANTOS, Adevailton Bernardo. Feiras de Ciência: Um incentivo para desenvolvimento da cultura científica. **Revista Ciência em Extensão**. v. 8, n. 2, p. 155-166, 2012.

SANTOS, Maria Cristina Elyote Marques. Pesquisa e extensão universitária como sustentação do ensino, **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 9, p. 14345-14360, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Confira os trabalhos premiados na IV Feira de Ciências da Cantu na UFFS**. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/noticias/confira-os-trabalhos-premiados-na-iv-feira-de-ciencias-da-cantu-na-uffs. Acesso em: 30 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Confira os trabalhos premiados na V Feira de Ciências da Cantu na UFFS**. Disponível em: https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/noticias/confira-os-trabalhos-premiados-na-v-feira-de-ciencias-da-cantu-na-uffs. Acesso em: 30 jul. 2024.